do mês foi o fundo de renda variável atrelado ao IBOVESPA ATIVO, do Banco Itáu que apresentou uma rentabilidade negativa de -5,77%. No acumulado do ano e dos últimos 12(doze) meses apresentou rentabilidades respectivas de: +1,67% e + 0,12%. A aplicação nessa modalidade de renda variável apresenta volatilidades normais para esse tipo de fundo, com seu beta variando de negativo a positivo, devido a ocorrências de riscos diversificáveis e não diversificáveis. Os FI da Caixa Econômica Federal com Marcação na Curva, Caixa FI Brasil 2018 I, 2020 I e 2022I Título Público Renda Fixa, formado por NTN-B, tiveram uma rentabilidade no mês de +1,12%, além de pagarem cupom semestral, o que já ocorreu em fevereiro de 2015. O próximo será em agosto de 2015. A tendência é a rentabilidade desses fundos subirem devido a tendência do COPOM em aumentar a Taxa Selic, várias vezes até o final de 2015. Em relação ao Fundo BB Previd. RF VIII TP, com marcação a mercado, sem cupom de juros e formada por LTN, apresentou rentabilidade positiva de + 1,24%, superando a meta atuarial no mês. Falando dos Fundos, cujo *benckmark* é o IRF-M, apresentaram uma rentabilidade média positiva de +1,58%, muito boa , superando com folgas a meta atuarial em +9,27%. Quanto ao FIDC Multisetorial Itália, mais uma vez, vem mostrando poder de recuperação, desde a entrada do novo Gestor, Vila Rica Capital, na qual a rentabilidade no mês de maio foi de +0,64%. Nos últimos 12 (doze) meses, apresentou uma rentabilidade de + 78,08%, superior a quaisquer outros fundos que fazem parte da carteira do Macaeprev. Até o final de maio, já foram resgatados desde o início do fundo, cerca de R$ 4.836.000,00 (quatro milhões e oitocentos e trinta e seis mil reais), cerca de 48% do total investido. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de maio/15: Baixo Risco 69,48%, Médio Risco 15,93% e 14,59% de alto risco. Existe em 31/05/2015, cerca de R$ 190.673.000,00 (cento e noventa milhões e seiscentos e setenta e três mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando apenas 13,53% da carteira, contra 69,48% de fundos conservadores, já que a tendência para o ano de 2015 e da Taxa Selic em +14,50% , significando uma maior valorização das taxas para fundos com vencimentos mais curtos e mais conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em maio/15, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 48,55%, Banco do Brasil 33,59%, Itaú 11,85%, Bradesco 5,85% e BRL TRUST DTVM 0,16%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado: 40,97%, IRFM-1 23,08%, IMA-B 13,53%, IRF-M 8,55%, IMA GERAL 5,85%, DI 3,90%, IMA-B5 1,53%, IDKA2A 1,53%, IBOVESPA 0,89% e FIDC FECHADO 0,16%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/05/15 está em torno de R$ 1.409.000.000,00(um bilhão, quatrocentos e nove milhões de reais). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Patric Alves de Vasconcellos

Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Alexander Ferreira Gonçalves

Neiva dos Santos

ATA Nº 009/2015 de 23/06/2015 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Patric Alves de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Neiva dos Santos e Alexander Ferreira Gonçalves** que se reuniram após convocação extraordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Justificada a ausência do presidente do Macaeprev que foi convocado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito para estar presente em face da abertura do Brasil Offshore. Justificada a ausência do Conselheiro Rui de Vasconcellos, pois precisou fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, estando seu suplente presente. Dada a palavra ao Administrador do Fundo Augusto Romulo Fauaz de Andrade que apresentou o relatório do mês de maio informando que a Carteira do Macaeprev apresentou no mês de maio de 2015, resultado positivo da sua carteira de investimentos, superior ao mês de abril, apresentando uma média ponderada de +1,31%, ficando acima da meta atuarial de maio, que foi de + 1,23%, resultando em +6,50% acima da meta. No acumulado do ano (janeiro a maio), a carteira do Macaeprev atingiu 72,19% da meta atuarial. Em relação ao mês anterior, a meta atuarial de maio, ficou acima do mês de abril, devido ao aumento novamente da inflação, sendo os itens conta de luz e alimentos, os principais vilões. Em 12(doze) meses, o índice atingiu + 8,74%, o maior desde dezembro de 2003 e à curto prazo, a solução a ser aplicada, seria subir a taxa de juros, sempre que se fizer necessário, até conseguir domar a inflação. Essa política contracionista tem a finalidade de desaquecer a economia, retraindo tanto os meios de pagamento, como a base monetária. Com isso, pelo lado macroeconômico, as medidas recessivas, do Governo, mencionadas acima, resultarão numa queda acentuada tanto da Renda Pessoal, como da Renda Pessoal Disponível. É importante a redução dos gastos do Governo, no sentido de diminuir a velocidade da moeda, que é um dos fatores que faria frear o crescimento inflacionário, que pode ser verificado na equação da teoria quantitativa da moeda MV=PY. Em relação ao Balanço de Pagamentos, mesmo havendo um superávit na balança comercial, devido a subida do dólar e a desvalorização do real, o resultado final do Balanço de Pagamentos continua negativo, devido principalmente a conta de serviços (juros da dívida externa). Com relação à economia internacional se verifica um desaquecimento da economia chinesa, resultando com isso uma queda no preço das commodities. Em relação a economia americana, ainda há uma indefinição da taxa de juros, pois o FED deve atrasar a alta dos juros, pois o fortalecimento do dólar prejudica setores exportadores da economia americana. A tendência é o Banco Central Brasileiro, aumentar a taxa de Depósito Compulsório, dos Bancos, que irão repassar para o consumidor, aumentando com isso o Spread Bancário, detendo o consumo e encarecendo o crédito. Pelo lado da microeconomia, cito novamente a importância das medidas contracionistas, como subir Taxas de Juros, o que influenciaria na relação entre o Preço dos Produtos e a Quantidade demandada, tornando quase que totalmente inelástico o grau de elasticidade da demanda. Falando agora do desempenho dos fundos que compõem a carteira do Macaeprev, informo que os fundos atrelados ao IMA-B, obtiveram as melhores rentabilidades no mês de maio, com rentabilidade média de +2,53, contribuindo em muito, para a média ponderada da carteira nesse mês. Outros fundos que tiveram bom rendimento superando a meta atuarial do mês, foram os fundos Bradesco FI Ima Geral, Caixa Brasil IMA-B5 e Caixa Brasil IDKA IPCA 2A, com as rentabilidades respectivas de: +1,94%, +1,69% e + 1,87%. Também destaco o bom desempenho do Caixa Brasil 2018 II TP RF, marcação a mercado, formado por NTN-B, que apresentou rentabilidade de + 2,20%. Além disso, esse FI pagará cupom de juros em agosto de 2015. O último FI adquirido pelo Macaeprev, com marcação a mercado o CAIXA BRASIL 2016 I TP RF, formado por NTN-B, apresentou uma rentabilidade de +1,19%, atingindo cerca de 97% da meta atuarial de maio. Além disso, também pagará cupom de juros em agosto de 2015. Os fundos mais conservadores, cujos benchmarks são IRF-M1 e DI, apresentaram rentabilidades positivas de + 0,91% e + 1,03%. Com aumentos sucessivos da Taxa Selic, que se encontra em +13,75% ao ano, os fundos atrelados ao DI, serão boas alternativas de investimento para preservar o capital e fazer caixa para o Macaeprev. Também relaciono os FI atrelados ao IRF-M1, para fazer caixa. O Fundo que teve a pior *performance*